



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS

PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo **Pavimento Intertravado | 2.880,41m²**

*O presente memorial descreve os métodos construtivos e as especificações técnicas a serem utilizadas para a execução dos serviços de **PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS DE CONCRETO INTERTRAVADOS**, na Rua Hermes Ari Rotta (trecho inicial da estrada que conduz ao Barro Preto), Bairro Cooperativa Velha, na cidade de Espumoso.*

QUADRO DE LOCALIZAÇÃO E ÁREA DA NOVA PAVIMENTAÇÃO:

Local	Trecho	Área de pavimentação
1 – Rua Hermes Ari Rotta	Trecho inicial da estrada que conduz ao barro Preto	2.880,41 m ²
	Área total de pavimentação	2.880,41 m²

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO

Este serviço consiste na marcação topográfica do trecho a ser executado, locando todos os elementos necessários à execução, constantes no projeto. Deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados para uma perfeita marcação dos projetos e greides, bem como para a locação e execução dos serviços de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

1.2 RESPONSABILIDADES DA PREFEITURA - REMOÇÕES, RECOMPOSIÇÕES DA BASE E INTERVENÇÕES NAS REDES PÚBLICAS

Ficarão sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, os serviços de preparação e compactação do subleito para receber o pavimento intertravado de concreto, assim como aterros, remoções e recomposições da base existente, em trechos isolados quando for constatada esta necessidade.

A contenção lateral dos meios-fios, na parte externa da pista de rolamento, em locais onde não existe passeio público, ficará sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal.

Da mesma forma, possíveis intervenções nas redes de abastecimento de água e na rede pluvial, nos trechos que receberão a pavimentação com calçamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS

PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS

MEMORIAL DESCRITIVO

2. PAVIMENTO INTERTRAVADO

CONDIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:

Deverão ser atendidas as seguintes condições:

- 2.1 Geotécnicas – *Subleito em argila com poder suporte (CBR) maior que 7 e expansão menor que 2%;*
- 2.2 Topográficas – *A topografia deve permitir a drenagem das águas superficiais do leito da via;*
- 2.3 De Drenagem – *O lençol freático não deve estar próximo da superfície do subleito, devendo ficar, pelo menos, 1,5m abaixo deste.*

3. MATERIAIS:

3.1 Blocos de Concreto

As peças de concreto são produzidas industrialmente em vibroprensas que proporcionam elevada compactação às peças, aumentando sua resistência mecânica e durabilidade.

Após a moldagem nas vibroprensas, as peças são curadas em câmaras que mantêm constante a umidade relativa acima dos 95%. Isto garante a hidratação do cimento e proporciona menor absorção de água da peça, que deve ser menor ou igual a 6%.

O período de cura na câmara gira em torno de 24 horas e a cura final no pátio depende de algumas condições industriais, ficando entre 7 e 28 dias.

Portanto, as peças já chegam prontas à obra e o processo industrializado garante ainda a uniformidade de cor, textura e das dimensões das peças.

Resistência característica estimada à compressão $\geq f_{pk}$ 35 MPa para solicitação de veículos comerciais de linha.

Normas Técnicas

- NBR 9780 - Peças de Concreto para Pavimentação – Determinação da Resistência à Compressão (Método de ensaio).
- NBR 9781 - Peças de Concreto para Pavimentação – Especificação.
- NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

3.2 Meio-fio de concreto

Os meios-fios são elementos de contenção e proteção das bordas do pavimento, constituídos por peças de concreto pré-fabricado e de dimensões não inferiores a 0,12x0,30x1,00m (largura, altura e comprimento).

Deverão ser colocados perfeitamente alinhados, em vala manualmente aberta, sobre colchão de pó de pedra e rejuntados com argamassa de cimento e areia



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS

PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS

MEMORIAL DESCRITIVO

4. EXECUÇÃO DA PISTA DE ROLAMENTO:

4.1 – Regularização e Compactação: Caberá a empresa construtora efetuar eventuais regularizações e compactações para propiciar um melhor acabamento na base.

A compactação deverá ser feita sempre com grau de compactação mínimo de 95 %.

4.2 – Camada de Assentamento: A camada de assentamento será espalhada e sarrafeada antes do assentamento dos blocos de concreto, deve ter espessura uniforme de 5cm em toda superfície de pavimentação. O Material para a camada de assentamento será areia grossa.

Em caso de chuva com forte intensidade antes da colocação dos blocos, a camada de areia deve ser retirada e substituída por areia com umidade natural.

4.3 – Pavimento com Blocos Intertravados com espessuras de 10cm: Nos trechos a pavimentação será executada com blocos pré-moldados de concreto – “Unistein” – atendendo às normas NBR-9780 e NBR-9781, com as espessuras indicadas e fck 35 Mpa.

O posicionamento e alinhamento dos blocos ao longo da via deverá ser feito com linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estaca, varetas ou blocos. As linhas transversais e longitudinais deverão ser esquadrejadas. É importante verificar a correção no alinhamento dos blocos a partir da linha longitudinal e das linhas transversais dispostas a cada 5,0 m.

A uniformidade superficial e as juntas dos blocos serão criteriosamente fiscalizadas, tendo como junta padrão abertura mínima: em média de 2,5 mm e máxima aceitável de 5,0 mm. Os blocos deverão ser assentados na forma de espinha de peixe.

O arremate dos blocos junto às guias deverá ser feito com blocos cortados (meia peça) com guilhotina ou outra ferramenta que propicie o corte regular das peças (quando necessário).

Os blocos de ajustes devem ser cortados 2,0 mm mais curto que o espaço a ser preenchido. Para preencher espaços vazios menores que 1/4 do bloco deverá ser utilizado uma argamassa ci - ar (1:4).

4.4 – Compactação do Pavimento: A compactação do pavimento deverá ser feita com o uso de placas vibratórias. Esta terá por função rasar os blocos pela face externa, iniciar o adensamento da camada de areia, e fazer o material granular penetrar, de baixo para cima, nas juntas entre as faces laterais para produzir o intertravamento dos blocos.

Caso haja quebra dos blocos na primeira etapa de compactação, deverá ser retirado e substituído antes das fases de rejunte e compactação final.

4.5 – Rejuntamento: O rejuntamento dos blocos deverá ser feito com areia fina, com grãos menores que 2,5 mm.

Na hora da colocação, a areia precisa estar seca, sem cimento ou cal, caso a areia estiver muito molhada, deverá ser espalhada em camadas finas para secar ao sol.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS

PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS

MEMORIAL DESCRITIVO

A areia deverá ser colocada em camadas finas de modo que não cubra os blocos e prejudique o espalhamento da areia. O espalhamento é feito com vassourão até que as juntas sejam completamente preenchidas.

4.6 – Compactação Final: A compactação final deverá ser executada com placa vibratória.

Deverá evitar o acúmulo de areia fina, para que ela não grude na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando da passagem da placa vibratória.

É preciso fazer pelo menos quatro passadas da placa vibratória em diversas direções, numa atividade que se desenvolve por trechos de percursos sucessivos.

O excesso da areia fina do rejunte sobre o piso poderá ser deixado por cerca de duas semanas no máximo, caso este excesso de areia dificultar a frenagem, a poeira incomodar ou houver chuva deverá ser feita a varrição final do pavimento.

Espumoso (RS), 15 de março de 2022.

Douglas Fontana
PREFEITO MUNICIPAL
ESPUMOSO-RS

Douglas Fontana
Prefeito Municipal

Gerson L. Cecchele
Engenheiro Civil
CREA/RS 54.411-D

Gerson L. Cecchele
Engenheiro Civil – CREA/RS 054411